



EDITORIAIS

Puríssimo: 100 Anos

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Elas chegaram de trem. Surgiram na estação onde alguém as esperava. Todas estavam com vestes iguais e de cor preta. Da cabeça aos pés. Na altura das suas testas, uma faixa branca aumentava o destaque dos seus rostos brancos, onde os sorrisos estavam estampados.

Eram quatro pessoas ligadas à Igreja Católica através de uma ordem gaúcha e que ali estavam a pedido de alguém, muito querido na época – o Monsenhor Botti, pároco de Rio Claro.

A vinda daquelas irmãs religiosas tinha um objetivo. Verificar as possibilidades e, se possível, fundar, em nossa cidade, uma escola católica voltada especificamente às crianças e jovens rio-clarenses. Por aqui já havia uma escola de um pastor luterano.

E as quatro irmãzinhas ficaram nas terras de São João Batista do Rio Claro. Com o apoio dos católicos, criaram uma nova escola que levava em sua denominação a palavra “Puríssimo”, qualificando e anunciando o Coração de Maria, o mais puro coração humano.

As bênçãos foram derramadas sobre a nova obra educacional que hoje completa 100 anos de vida, dedicada ao amor ao próximo e à educação dos que freqüentam as suas salas de aula.

Durante todos esses anos, formaram muitas professoras que ajudaram a educar e encaminhar muitas crianças e jovens na busca de um futuro feliz e realizador. Era conhecida como a Escola Normal Puríssimo Coração de Maria. Esse nome ficou conhecido em todo o Estado paulista e se classificou como referência no ensino e formação de profissionais do magistério voltada às crianças.

A escola continuou no seu crescimento e desenvolvendo um trabalho muito elogiado pela alta qualidade e eficiência de seus profissionais, cobrindo de glórias a educação desta Cidade Azul.

Nos cem anos de vida, os destaques da educação rio-clarense sempre destinaram um lugar ao Puríssimo e isso acontece até hoje. Fatos e atos acontecidos no seu prédio da rua sete, em frente à praça central da Matriz e ao lado da sua bela e querida capela, ficaram na história da educação e da cultura da cidade e, muitos que conviveram com isso, jamais se esqueceram e contam aos seus filhos, netos e bisnetos as experiências vividas no Puríssimo.

Casos alegres e felizes, como também outros, pouquíssimo, que chegaram a entristecer a comunidade cristã daquela instituição, foram acontecendo a cada dia que passava enquanto que o Puríssimo crescia cada vez mais no reconhecimento da população que via e vê com muita seriedade e confiança as lições de vida que os seus professores e professoras e, contando ainda com as irmãs da sua congregação mantenedora, numa espécie de família unida na busca da formação de seus educandos e a sua fixação numa sociedade mais justa e cristã.

Foram 100 anos de construção do ideal de educar para a vida.

100 anos de muita seriedade e lealdade.

100 anos de eficiência educacional e caráter singular elogiáveis.

100 anos de amor e dedicação ao próximo.

100 anos de realizações que somente engrandeceram o setor educacional de Rio Claro.

100 anos de demonstração da capacidade e da tenacidade nos seus atos.

100 anos apresentando resultados positivos na formação das crianças e dos jovens que sonham com um futuro feliz.

100 anos de trabalho, muita luta e vitórias que engrandeceram e destacaram a sua filosofia de ser uma instituição católica, cristã.

100 anos levando aos cantos da cidade e do mundo o coração de Maria como o símbolo do amor ao próximo, à família e a toda humanidade.

100 anos de Puríssimo mais puríssimo do que nunca e que faz todo rio-clarense se orgulhar de ter em nossa cidade os puríssimos corações daqueles e daquelas que trabalham e educam com carinho e dedicação, aos ensinamentos dos nossos jovens.

100 anos que oramos para que sejam repetidos mais vezes para que a glória de uma cidade como a nossa possa continuar a existir nas mãos dos educadores do Puríssimo de hoje, e que ontem começaram com as mãos sonhadoras e realizadoras das quatro irmãzinhas que desembarcaram na estação da Companhia Paulista, numa manhã de maio de 1909.

Não é mesmo?